

Século XV faiança

Devido à variedade e variedade de motivos, a faiança do século XV usa temas principais que atraem grande interesse entre nós. O século XV usa policromáticos cenas cheias de formas geométricas e suas figuras principais são o galo, o peixe, escamas de peixe e o pavão. Estas influências vieram as tradições Oriental e árabe.

Século XVII faiança

A faiança do século XVII está intimamente relacionada com as descobertas portuguesas. Foi só depois de Vasco da Gama voltar da Índia que a porcelana chinesa tornou-se conhecida em Portugal. Ele também trouxe algumas peças chinesas com ele para dar ao rei d. Manuel I, que foi imediatamente fascinado por eles. Naquela época, os portugueses Controlaram todas as mercadorias que atravessaram o Oceano Índico, é por isso que eles foram os primeiros a reproduzir esta arte, que era tão bela como era expansivo. A faiança portuguesa foi principalmente uma influência as porcelanas chinesas. Embora a essência artística fosse mantida, o verdadeiro sentido quase desapareceu porque os ceramistas portugueses não conseguiam entender os caracteres e desenhos chineses. Com o passar do tempo, a influência chinesa quase desapareceu e a cultura portuguesa tornou-se mais proeminente. A cerâmica de Coimbra do século XVII começou a retratar puras e fieis reproduções de cenas de caça portuguesa, onde podem ser vistos animais como javalis, veados, coelhos e cães.

Fabricação

Cerâmica de Coimbra ainda é produzida de acordo com os processos tradicionais de produção. Cada peça é totalmente artesanal e passa por várias etapas. Em primeiro lugar, para obter a cerâmica cru, é feita uma mistura de diversos materiais como argila, caulim, talco e água e ele é accionado pela primeira vez para 1040°-1150°c. Depois disso, as peças são pintadas. Este processo de pintura envolve segredos e conhecimentos tradicionais. A decoração é feita inteiramente à mão, em seguida, assinada e datada pelo artesão, tornando cada peça exclusiva e única. O processo final envolve mergulhando as peças em esmalte, que, após um segundo a 1130°, dá às peças um tom normalmente leitoso.